

## IMPACTO DO CURSO DE ESCRITA CIENTÍFICA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS PARTICIPANTES

Laysla de Oliveira Cavalcante (1); Mônica Oliveira Batista Oriá(1); Liana Mara Rocha Teles(2);  
Lia Gomes Lopes (3); Camila Teixeira Vasconcelos (4);

*Universidade Federal do Ceará. E-mail: layslacavalcante@gmail.com;*  
*Universidade Federal do Ceará. E-mail: profmonicaoria@gmail.com;*  
*Universidade Federal do Ceará: E-mail: lianinhamara@yahoo.com.br;*  
*Universidade Federal do Ceará. E-mail: lialopes31@gmail.com;*  
*Universidade Federal do Ceará. E-mail: camilamoreiravasco@gmail.com;*



## **Introdução:**

O Núcleo de Estudo e Pesquisa em Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva (NEPPSS), direcionado por 3 Professoras Doutoras vinculadas ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), promoveu um curso de Escrita Científica utilizando a Plataforma Moodle (*Modular Object Oriented Distance Learning*) com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos e pós graduandos de Enfermagem um maior conhecimento e aprendizado no âmbito da pesquisa.

Pesquisar se torna cada vez mais necessário na prática de enfermagem, para que se construa uma prática profissional baseada em evidências. A busca por conhecimento tem se mostrado prática inerente à condição humana e a partir da evolução e aquisição do conhecimento científico, buscaram-se novas perspectivas para os seus avanços.

Diante disso, o curso de Escrita Científica teve a proposta de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem no campo da metodologia da pesquisa científica, facilitando o advento de muitas conquistas acadêmicas. O Objetivo desse estudo foi de mostrar os avanços na produção acadêmica dos participantes de um curso de Escrita Científica.

## **Metodologia:**

Trata-se de um estudo descritivo sobre a influência de um curso de Escrita Científica na produção acadêmica de um grupo de estudos. O curso ocorreu durante o primeiro semestre de 2017 tendo início no dia 17 de março e finalizando suas atividades no dia 30 de junho, com carga horária total de 64hr sendo 12h/a teórica e presencial e 52h/a teórico/prática e virtual. As aulas presenciais ocorreram no Departamento de Enfermagem da UFC e as aulas virtuais eram disponibilizadas através da Plataforma Moodle em que os participantes tinham a oportunidade de revisar a aula ministrada com acréscimos de outros conteúdos que complementavam o seu estudo. A cada semana o aluno teria que cumprir uma atividade de cada etapa da elaboração do seu trabalho científico e ao final esse trabalho deveria ser enviado para um evento para o cumprimento do curso e o recebimento do certificado.

## **Resultados:**

O curso contou com a participação de 39 alunos, dentre eles acadêmicos de enfermagem e pós-graduandos dos cursos de Mestrado e Doutorado, os quais contribuiriam também como tutores

da iniciativa. Durante os encontros presenciais, foram realizadas aulas expositivas filmadas e, ao final, os alunos tinham a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre os temas propostos. Além disso, o aluno tinha a oportunidade de se comunicar com os tutores e tirar dúvidas através da plataforma virtual, na qual após cada atividade feita, o aluno recebia uma pontuação em que era atribuída uma medalha se a meta da atividade fosse alcançada, além de receber um retorno com a correção necessária para a melhoria da sua produção científica. Antes da realização do curso, a produção acadêmica do NEPPSS consistia em oito artigos aceitos, três artigos publicados e 12 artigos submetidos. Após o curso, a produção acadêmica aumentou para oito artigos aceitos, 20 publicados, 21 submetidos e 63 trabalhos apresentados em eventos. A principal linha temática abordada nos trabalhos foi a de Aleitamento Materno. Com relação ao qualis dos artigos publicados, aceitos e submetidos, o resultado foi de 9 em periódicos A1, 20 em periódicos A2 e 14 em periódicos B1.

Figura 1. Ranking de produções do NEPPSS antes do início do curso.

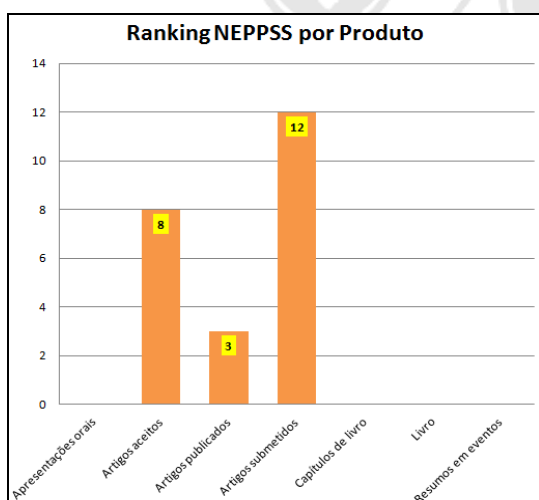


Figura 2. Ranking de produções do NEPPSS após o início do curso. Fortaleza, 2017.

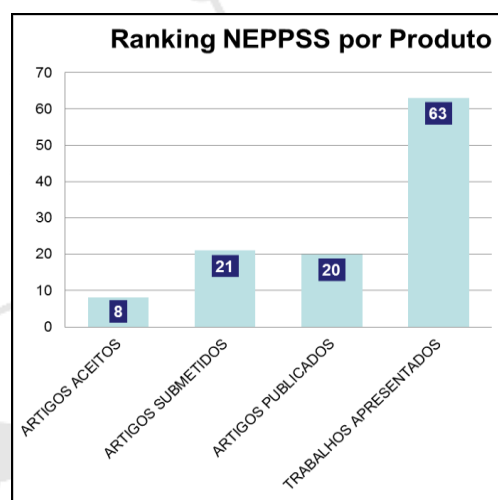


Figura 3. Distribuição dos qualis dos periódicos publicados pelos NEPPSS antes do início do curso. Fortaleza, 2017.

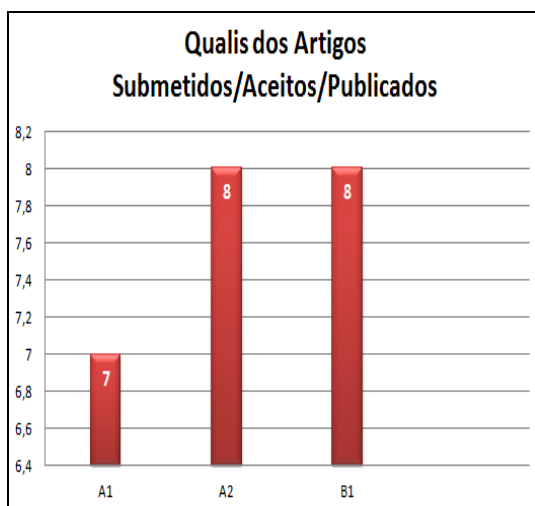


Figura 4. Distribuição dos qualis dos periódicos publicados pelo NEPPSS após o início do curso. Fortaleza, 2017.

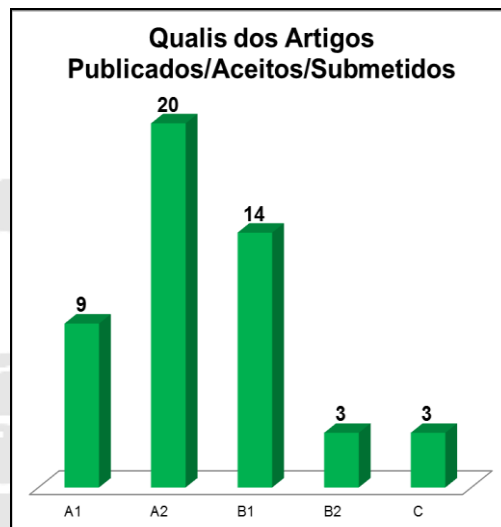
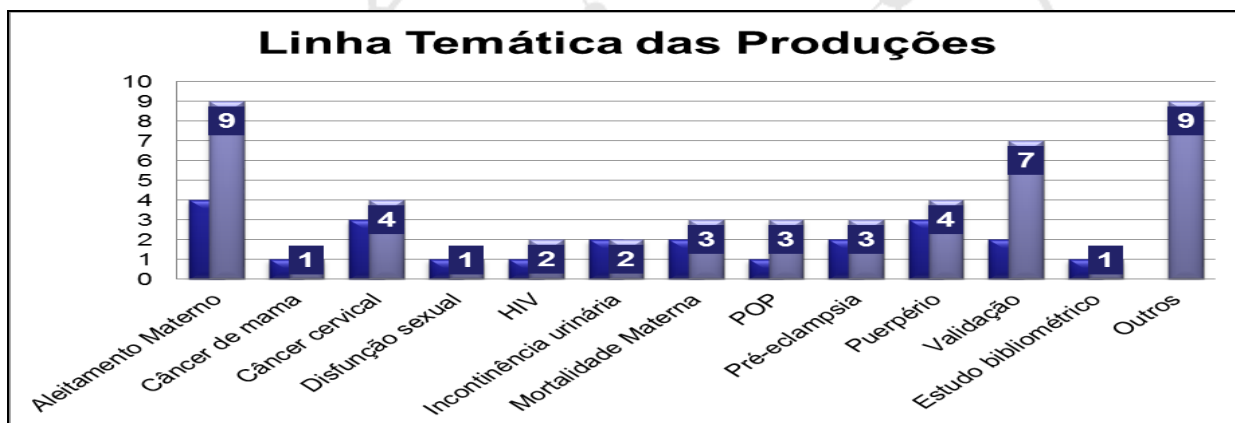


Figura 5. Distribuição das linhas temáticas abordadas nas produções científicas do NEPPSS. Fortaleza, 2017.



### Discussão:

Embora os participantes já conhecessem algumas ferramentas da prática de Escrita Científica, o curso com abordagem virtual utilizando a plataforma moodle trouxe muitos benefícios, pois a plataforma de ensino online permite o aluno a rever aulas, criar fóruns de discussões, interagir com os outros participantes e tutores e criar um ambiente de prática colaborativa.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) contribuíram imensamente para introduzir a modalidade de ensino à distância (EaD) como novas forma do processo ensino-

aprendizagem. A Plataforma Moodle se configura como uma ferramenta do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e que contribui para um processo mais interativo, reflexivo, colaborativo e problematizador (AVELINO et. al, 2017).

Nesse contexto, a disponibilidade da tecnologia atual contribui e complementa a aquisição de habilidades em cursos de graduação e pós-graduação, possibilita o contato entre professores e alunos e incentiva o trabalho cooperativo apesar do distanciamento físico dos atores no processo de ensino-aprendizagem, permitindo a instrução maciça dos alunos (ÁVILA et. al, 2011).

Percebe-se que a EaD não só é contribuinte, como é necessária no meio acadêmico, uma vez que contribui de forma positiva para a melhoria da prática educacional dos alunos. Em um estudo misto realizado com 51 graduandos de enfermagem e enfermeiros sobre a utilização da plataforma virtual no ensino mostra que o conhecimento sobre a CIPE teve uma associação quanto ao método de ensino a distância sendo os vídeos de animação apresentados sobre o tema como mais motivador no ensino (AVELINO et. al, 2017).

No entanto, é necessário o envolvimento dos alunos para que o seu aprendizado venha obter êxito e também dos tutores tendo um papel de motivação e acompanhamento que são fundamentais para o andamento do ensino virtual, uma vez que eles funcionam como colaboradores no processo de ensino-aprendizagem.

Neste sentido, Silva (2011) observou em seu estudo que “os resultados evidenciaram a influência das características pessoais de competência social na utilização das ferramentas de comunicação, o que conseqüentemente poderia influenciar na participação, na aprendizagem e na interação aluno-aluno e aluno-formador.”

### **Conclusão:**

Pode-se perceber que o curso contribuiu para os avanços na produção acadêmica do grupo quanti e qualitativamente. Dessa forma, é possível inferir que o aprimoramento regular desempenha um papel importante na área acadêmica, de forma a produzir oportunidades para o crescimento intelectual e profissional, tanto em um âmbito individual quanto coletivo, possibilitando novas abordagens temáticas.

## Referências:

1. AVELINO C.C.V; COSTA L.C.S; BUCHHORN SMM; NOGUEIRA DA, GOYATÁ SLT. Teaching-learning evaluation on the ICNP® using virtual learning environment. **Rev Bras Enferm**, v. 70, n. 3, p. 602-609, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0545>
2. ÁVILA, R. E. et. al. Colaboración Docente On-line en Educación Universitaria. **Rev. Bras. Ed. Med.**, v. 35, n. 3, p. 429-434, mar 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v35n3/a18v35n3.pdf>> Acesso em: 11 de setembro de 2017.
3. CRISTANTE AF; KFURI M. **Como Redigir um Trabalho Científico**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, 2011. Disponível em: <https://portalsbot.org.br/wp-content/uploads/2014/11/LIVRO-COMO-ESCREVER-UM-TRABALHO-CIENTIFICO.pdf>
4. NAHAS F.X; FERREIRA L.M. A arte de redigir um trabalho científico. **Acta Cir Bras**, v. 20, n. 2, p. 17-18, 2005. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/ach>. Acesso em: 10 de setembro de 2017.
5. POLIT D.F; BECK C.T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem**. 7º edição. Porto Alegre: ArtMed; 2011.
6. SILVA E.C; CORRADI-WEBSTER C.M. Competência social para interagir em ambientes virtuais de aprendizagem. **Invest Educ Enferm.**, v. 29, n. 1, p. 97-102, 2011. Disponível em: <<http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/iee/article/view/8529/7862>> Acesso em: 10 de setembro de 2017.